

XXVIII Congresso, um caleidoscópio de temas em debate

Um dos principais desafios que o nosso campo acadêmico enfrenta foi tema central do último congresso da *Intercom*: “Ensino e pesquisa em Comunicação”. Mudanças e permanências, tanto na área profissional como nas práticas docentes, foram discutidas por renomados pesquisadores brasileiros e estrangeiros em quatro mesas-redondas do Ciclo de Estudos com múltiplas abordagens. Esse tema foi também contemplado pelo professor Muniz Sodré na conferência inaugural do XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), de 5 a 9 de setembro de 2005, sob a coordenação geral de Sonia Virgínia Moreira e João Pedro Dias Vieira.

No XIV Endocom foram discutidos temas contemporâneos como o Movimento dos Arquivos Abertos e o Movimento do Livre Acesso e seus impactos na comunicação científica. Já o X Seminário do Prêmio *Intercom* possibilitou aos congressistas conhecer as linhas de pesquisa com maior dinamismo e, também, ter um panorama dos mais importantes trabalhos de conclusão de cursos na área, finalizados em 2004, em nível de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os “Diferentes horizontes da pesquisa em comunicação e educação” foi o tema do “Seminário sobre as tendências da pesquisa em Comunicação nos cursos de pós-graduação”. O XXVIII Congresso também discutiu temas de grande interesse no “V Seminário sobre o ensino de graduação em Comunicação Social” e no “V Simpósio de pesquisa experimental em Comunicação”.

Na Sessão de Temas Livres foram retomadas questões interdisciplinares como Comunicação e Educação, Comunicação e Cultura, Comunicação e Cidadania, Comunicação e Política, Comunicação e Identidade, Comunicação e Gestão, dentre outras.

No primeiro *Intercom Júnior* se pôde ter um panorama das pesquisas realizadas nos cursos de graduação em Comunicação, em geral,

em projetos de Iniciação Científica, que apontam para o futuro da comunidade acadêmica da área.

O evento especial “Mesas temáticas” abriu um novo espaço no Congresso para a apresentação de trabalhos de grupos orgânicos de pesquisadores na área. Foram 21 mesas onde se apresentaram e discutiram temas como Poéticas da Comunicação, Semiologia das linguagens sincréticas, Comunicação, cultura e fronteiras, Educomunicação: conceitos, práticas e perspectivas, Por uma perspectiva política da dimensão digital, 25 anos de obrigatoriedade de diploma de ensino superior para o exercício do jornalismo, Pesquisa social em contextos digitais: aspectos teóricos e metodológicos, Devires audiovisuais, Rede Globo: 40 anos de poder e hegemonia, dentre outros. Outros eventos especiais, como as mesas-redondas “Produção do Jornal Nacional, da pauta à transmissão” e “Ícones do jornalismo brasileiro”, reuniram grande número de congressistas.

O V Encontro dos Núcleos de Pesquisa continuou sendo o espaço central do congresso onde, reunidos em grupos temáticos permanentes, os novos pesquisadores, mestrands e doutorands, podem compartilhar com pesquisadores seniores, todos apresentando e debatendo resultados de pesquisas concluídas ou em andamento, produzidas em universidades brasileiras, portuguesas e de vários países da América Latina.

Com estes e outros espaços abertos à participação de estudantes, professores, profissionais e pesquisadores, o Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação mantém-se como um dos mais importantes encontros científicos do País. (*Aníbal Bragança*)